

Rio Grande do Sul foi o primeiro a renegociar dívida

Problemas de caixa de curto prazo, porém, ainda não tiveram fim

Elza de Oliveira

● CURITIBA. O Rio Grande do Sul foi o primeiro estado a fechar com o Governo federal um acordo de renegociação de dívida, ampliando o pagamento para 30 anos, mas seus problemas de caixa de curto prazo permanecem. Os salários dos funcionários públicos continuam sendo pagos com atraso, há dificuldades em honrar os compromissos com os fornecedores e os investimentos em obras são baixos.

Entre 91 e 96, a dívida do Rio Grande do Sul aumentou 348%, atingindo os R\$ 6 bilhões atuais. Esse valor equivale a duas receitas líquidas anuais e a 12% do Produto Interno Bruto do estado. Para aumentar suas receitas, o Governo estadual apertou o cerco aos sonegadores de ICMS. O programa de redução de gastos foi dirigido ao corte de pessoal. Em setembro passado, último dado disponível, o recolhimento de ICMS aumentou 14,8% em relação ao igual mês de 1995, atingindo R\$ 349,8 milhões. ■